

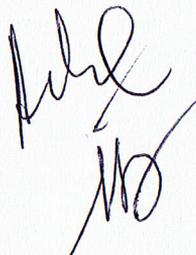
oi
bona tarde Maria

Paula Mendes




Relatório de Gestão

Ano de 2016


10



H
Joaquim Mendes
[Signature]

Índice

Índice	2
Capítulo I.....	3
1. Introdução	3
1.1. Sistema Contabilístico	3
1.2. O Relatório de Gestão	3
2. Dados Estatísticos da Freguesia	4
Capítulo II	4
3. Análise Financeira.....	4
3.1 A Receita	5
3.2 A Despesa.....	5
3.3 Tesouraria.....	6
3.4 Os Planos.....	6
3.5 Conclusão.....	7
Capítulo III	8
4. Análise Analítica	8
4.1 Análise da Receita	8
4.2 Análise da Despesa.....	9
4.3 Estrutura da Despesa	10
4.4 Resultado	11
4.5 Passivos e Ativos	11
Capítulo IV	12
5. Divergências e Justificativos	12
5.1 Divergências	12
5.2 Justificativos.....	12
Capítulo V	13
6. Nota Final	13

[Signature]



100-1000-1000
Rabo de Peixe
1000-1000

Capítulo I

1. Introdução

1.1. Sistema Contabilístico

Desde 1 de Janeiro de 2002 que as autarquias locais passaram a estar sujeitas a um novo regime contabilístico – o POCAL – caracterizado, de entre outros aspetos, pela introdução das contabilidades patrimonial e de custos e respetiva integração com a contabilidade orçamental.

Foi igualmente previsto um regime simplificado, funcionando em base de caixa e de compromissos, o qual é aplicável às autarquias locais cujo movimento anual de receita não atinja o montante correspondente a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública (€ 343,28) - € 1 716 400,00 em 2016.

As entidades que se integram neste regime apenas são obrigadas a utilizar a contabilidade orçamental, encontrando-se, por isso dispensadas de implementar as contabilidades patrimonial e de custos (ponto 2.8.2.7 do POCAL).

O regime simplificado é aplicável à Freguesia de Rabo de Peixe, em função do respetivo movimento anual de receita.

1.2. O Relatório de Gestão

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2016 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.



J. J. Soares
J. J. Soares

2. Dados Estatísticos da Freguesia

A Freguesia de Rabo de Peixe inserida no concelho de Ribeira Grande, composta por uma área de 16,98Km² e 8.866 habitantes (dados INE censos 2011) e com 7.127 eleitores inscritos. (dados MAI – Mapa nº22017 publicado a 1 de março de 2017).

Capítulo II

3. Análise Financeira

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiaadas pela Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €214.423,93 com impacto percentual de 47,78%, seguindo-se a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação Financeira atingiu este ano o valor de €124.019,86, tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 27,64%, depois a Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2016 foi no valor de €86.781,10 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 19,34% e finalmente as receitas próprias da Autarquia num valor total de €23.532,26 tendo um impacto no orçamento de 5,24%.

J. J. Soares



71
Administrador
[Handwritten signature]

3.1 A Receita

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €177.487,29 e Receita de Capital Global no valor de €271.269,86.

O saldo da Gerência Anterior (2015) foi no valor de €1.554,08.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2016 foi de €448.757,15.

3.2 A Despesa

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2016 no valor de €186.414,57.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2016 no valor de €211.705,37.

[Handwritten signature]



De
b...
...
...

3.3 Tesouraria

Durante o ano foram transacionados €10.627,86 em Operações de Tesouraria.

A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem Nº 690000660730 do SANTANDER encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €2.973,68.

A Conta à Ordem Nº 10003875003 do NOVO BANCO encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €1.696,44.

A Conta à Ordem Nº 206771934020 da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €62.214,58.

3.4 Os Planos

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2016, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 71,02% no valor total investido de €211.705,37.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange, no entanto, as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 94,74% no valor total investido de €35.429,96.



di
San. A. A. A. A. A.
San. A. A. A. A. A.
San. A. A. A. A. A.

3.5 Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2016.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

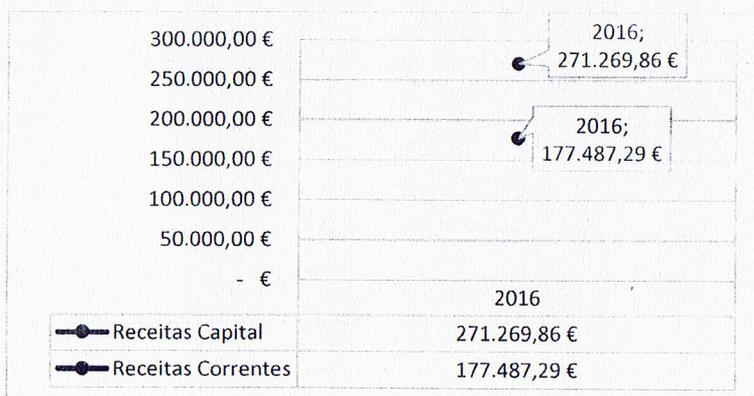
Capítulo III

4. Análise Analítica

4.1 Análise da Receita

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2016 ascenderam a €448.757,15, com um grau de execução orçamental de 93,12%, sendo distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2016
Receitas Correntes	€177.487,29
Receitas de Capital	€271.269,86
TOTAL DAS RECEITAS	€448.757,15



O destaque percentual das receitas durante 2016:

Receitas próprias representaram 5,24% do total de receita;

As receitas provenientes da Câmara Municipal, 47,78%;

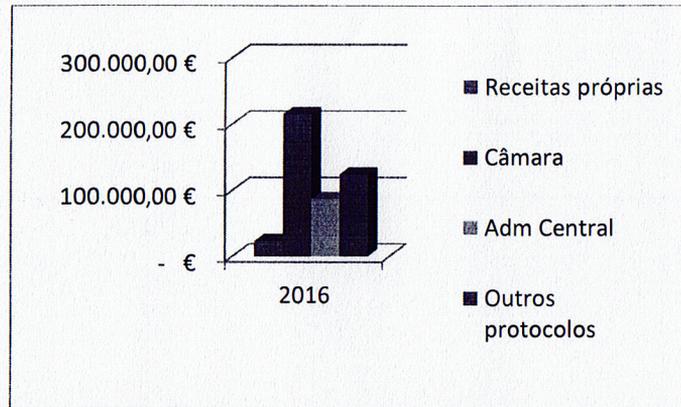
As receitas provenientes da Administração Central, 19,34%;

As receitas provenientes de outros protocolos diversos, 27,64%

Handwritten signature in blue ink.



7
[Handwritten signature]
 Junta de Freguesia



4.2 Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social, económico e cultural da Freguesia.

Em 2016, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €398.119,94, com um grau de execução orçamental de 82,61%, sendo distribuídos da seguinte forma:

	Ano - 2016
Despesas Correntes	€186.414,57
Despesas de Capital	€211.705,37
TOTAL DAS DESPESAS	€398.119,94

[Handwritten signature]



A
J. C.
Jan-10-2017

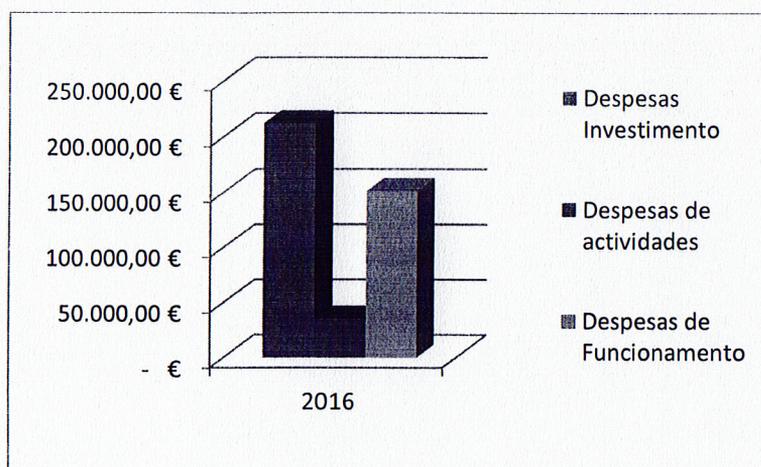
4.3 Estrutura da Despesa

No ano de 2016 a despesa total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano 2016
Despesas de funcionamento	€150.984,61
Plano de Actividades	€35.429,96
Plano de Investimentos	€211.705,37
TOTAL DA DESPESA	€398.119,94

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Graficamente:



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



4.4 Resultado

Analizada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2016, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €52.178,04.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos €644,17.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €51.533,87.

4.5 Passivos e Ativos

Passivo financeiro:

A 31 de Dezembro existiam dívidas a terceiros de curto prazo no valor de €82.901,31.

A Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

Ativo financeiro:

A 31 de Dezembro esta Autarquia não possuía receitas emitidas e não cobradas.



71
di
Sem Abordagem
Quefanceb.

Capítulo IV

5. Divergências e Justificativos

5.1 Divergências

Sem informações a acrescentar.

5.2 Justificativos

Tendo em conta que no decorrer do ano de 2016 não surgiram situações inesperadas e que tudo se desenrolou normalmente, não existem assim justificações a registar.



Capítulo V

6. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2016 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Rabo de Peixe, 18 de abril de 2017

O Presidente da Junta

(Jaime Luis Melo Vieira)